

	ATA DE REUNIÃO	Folhas: 02
---	-----------------------	---------------

1. Identificação		
Data	10/04/2024	
Horário	Início: 14h	Término: 15h
Local	Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)	
Participantes	Danielle Kondlatsch, Araci Turchen Makohin, Soely Köene Salai (Secretaria de Assistência Social e Habitação), Joseane Gelowat (Delegacia de Polícia Civil de Mafra), Juliana Karolina Nasato (38º Batalhão de Polícia Militar); Maike Scheila Tschoeke Steidel (CRESS 12ª Região Planalto Norte).	

2. Pauta
Leitura e aprovação da anterior; Leitura de correspondências recebidas e expedidas; Recomposição da Mesa Diretora.

3. Discussão
<p>No dia 10 do mês de abril de 2024, às 14h, reuniram-se as conselheiras acima nomeadas no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) para reunião ordinária. A secretária de Assistência Social e Habitação Danielle Kondlatsch, presidente interina do CMDIM, deu as boas-vindas a todas as presentes e iniciou abordando o Evento do Dia das Mulheres promovido pelo CMDIM no mês de Março. Avaliou a iniciativa como positiva, destacando que as informações foram valiosas e com metodologia certa, e que as agentes comunitárias de saúde (público) serão multiplicadoras daquelas informações. A representante do 38º Batalhão de Polícia Militar, Juliana Karolina Nasato, comentou que as falas dos palestrantes foram complementares e que houve participação do público. Diante do tema da Violência contra a Mulher, Soely Köene Salai – representante da Secretaria de Assistência Social e Habitação, comentou sobre um caso de atendimento à uma mulher vítima de violência doméstica na última semana, que envolveu o Creas, a Polícia Militar e a Polícia Civil. A vítima precisou ser encaminhada para um local seguro e foi abrigada temporariamente na Casa de Apoio Novo Amanhecer (Canoa),</p>

mas no dia seguinte saiu do local e voltou para a casa do agressor. Soely apontou que, enquanto Conselho, é preciso pensar em ações de proteção efetiva às mulheres, porque se aquela mulher não estivesse abrigada no Canoa, que não é um espaço adequado pois abriga pessoas em situação de rua, ela poderia ter pensado diferente, com o suporte adequado, e não retornado para a casa do agressor. Juliana mencionou outro caso na mesma semana, que também apresentou necessidade de abrigo adequado para a mulher e não foi encontrado. Nos dois casos foi tentado acolhimento no abrigo Tambo, município de Rio Negro, sem sucesso. Joseane Gelowat, representante da Polícia Civil, mencionou que para estes casos seria necessário um convênio entre as Secretarias de Assistência Social dos municípios de Mafra e Rio Negro. Explicou que o Clube Soroptimista conseguiu a instalação do abrigo em Rio Negro através de verba internacional, mas que a administração do local é de responsabilidade do Executivo. Danielle disse que já conversou com a secretária de Assistência Social daquele município, a qual informou que o convênio não é possível. Que diante da paralisação do projeto de construção da Casa Abrigo em Mafra, e da inviabilidade de aluguel de um imóvel, a melhor opção é encaminhamento das vítimas para hotéis. Assegurou que a Secretaria vai agilizar essa demanda. Juliana informou que entrou em contato com a Secretaria de Assistência Social do município de São José, para obter informações da instituição Casa das Anas, a qual acolhe mulheres de todo estado. Que foram repassados dois telefones da Casa e um telefone da assistente social da Casa para maiores informações. Soely anotou as informações para contato posterior. Explicou que a Casa da Anas é uma Organização não governamental (Ong), e que também existe na cidade de Balneário Camboriú. Soely relatou, ainda, um terceiro caso na mesma semana, envolvendo uma mulher e sua filha adolescente, corroborando com a necessidade de abrigo específico em Mafra. Danielle seguiu com a pauta da reunião, passando a tratar da recomposição da mesa diretora. Perguntou à vice presidente acerca do seu interesse em assumir a presidência vaga. Joseane, no entanto, informou que em breve se aposentará e não poderá representar a Polícia Civil no Conselho, conforme já relatado na reunião do mês anterior. Diante da falta de quórum, a votação foi adiada. Passou-se a tratar do planejamento do Conselho para o corrente ano, e Danielle lembrou que para maio estava agendada uma capacitação para mulheres, mas que diante da urgência da recomposição da mesa diretora, a ação se torna impraticável. Soely sugeriu eventos semelhantes ao Dia da Mulher, com outros públicos e de forma itinerante nas demais comunidades do município. Joseane mencionou que o Clube Soroptimista foi convidado para promover uma ação na comunidade de Augusta Vitória e que o primeiro evento itinerante poderia acontecer em parceria com o Conselho nesta localidade. Propôs a realização do evento em um final de semana, para alcançar mais mulheres. Após discussão acerca da proposta, foi pré definida a data de 25 de junho para o primeiro evento. A organização será discutida na próxima reunião ordinária, a qual ficou agendada para o dia 15 de maio. Nada mais havendo a tratar, a presidente interina agradeceu a presença das conselheiras e encerrou os trabalhos do dia.